

Divisão de Imprensa e de Informação

COMUNICADO DE IMPRENSA N. 38/04

12 de Maio de 2004

**NOVE NOVOS MEMBROS DO TRIBUNAL DE PRIMEIRA INSTÂNCIA DAS
COMUNIDADES EUROPEIAS**

Audiência solene de 12 de Maio de 2004

A conferência dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros adoptou, em 1 de Maio de 2004, uma decisão de nomeação de nove juízes dos novos Estados-Membros da União Europeia ao Tribunal de Primeira Instância a partir de 1 de Maio de 2004. .¹

Os Representantes dos Governos dos Estados-Membros nomearam como novos juízes do Tribunal de Primeira Instância:

- Küllike JÜRIMÄE, de nacionalidade estónia,
- Savvas S. PAPASAVVAS, de nacionalidade cipriota,
- Ottó CZÚCZ, de nacionalidade húngara,
- Irena WISZNIEWSKA-BIAŁECKA, de nacionalidade polaca,
- Daniel ŠVÁBY, de nacionalidade eslovaca,

para o período de 1 de Maio de 2004 a 31 de Agosto de 2004; e

- Irena PELIKÁNOVÁ, de nacionalidade checa,
- Ingrida LABUCKA, de nacionalidade letã,
- Vilenas VADAPALAS, de nacionalidade lituana,
- Ena CREMONA, de nacionalidade maltesa,

¹ Não foi ainda designado o juiz de nacionalidade eslovena.

para o período de 1 de Maio de 2004 a 31 de Agosto de 2007

Teve lugar no dia de hoje, 12 de Maio de 2004, pelas 16 h 30, uma audiência solene por ocasião da prestação de juramento pelos nove novos Membros do Tribunal de Primeira Instância na Grande Sala de Audiências do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias.

***Curricula vitae* dos novos juízes do Tribunal de Primeira Instância**

Ena Cremona

nascida em 1936; diplomada em línguas pela Universidade Real de Malta (1955); doutora em direito pela Universidade Real de Malta (1958); advogada no foro de Malta desde 1959; conselheira jurídica do Conselho Nacional das Mulheres (1964-1979); membro da Comissão do Serviço Público (1987-1989); membro do conselho de administração do Lombard Bank (Malta) Ltd, em representante do Estado enquanto accionista (1987-1993); membro da comissão eleitoral desde 1993; membro de júris de teses na Faculdade de Direito da Universidade Real de Malta; membro da Comissão europeia contra o racismo e a intolerância (ECRI) (2003-2004); juíza do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Ottó Czúcz

nascido em 1946; doutor em direito pela Universidade de Szeged (1971); administrador no Ministério do Trabalho (1971-1974); encarregado de curso e professor (1974-1989), director da Faculdade de Direito (1989-1990), vice-reitor (1992-1997) da Universidade de Szeged; advogado; membro do *presidium* do Seguro Nacional de Aposentação; vice-presidente do Instituto Europeu da Segurança Social (1998-2002); membro do conselho científico da Associação internacional da segurança social; juiz do Tribunal Constitucional (1998-2004); juiz do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Irena Wiszniewska-Bialecka

nascida em 1947; diplomada em direito pela Universidade de Varsóvia (1965-1969); investigadora do Instituto de Ciências Jurídicas, assistente, professora associada, professora da Academia das Ciências (1969-2004); investigadora do Instituto Max Planck em direito estrangeiro e internacional em matéria de patentes, direitos de autor e concorrência, em Munique (1985-1986); advogada (1992-2000); juíza do Supremo Tribunal Administrativo (2001-2004); juíza do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Irena Pelikánová

nascida em 1949; doutora em direito, assistente em direito económico (até 1989) e, seguidamente, doutora em ciências, professora de direito comercial (desde 1993) da Faculdade de Direito da Universidade Charles, em Praga; membro do órgão dirigente da Comissão de Valores Mobiliários (1999-2002); advogada; membro do Conselho Legislativo do Governo checo (1998-2004); juíza do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Daniel Šváby

nascido em 1951; doutor em direito (Universidade de Bratislava); juiz do Tribunal de Primeira Instância de Bratislava; juiz do Tribunal de Segunda Instância em matéria de direito civil e vice-presidente do Tribunal de Segunda Instância de Bratislava; membro da secção de direito civil e família no Instituto do Direito do Ministério da Justiça; juiz interino do Supremo Tribunal encarregado dos processos de direito comercial; membro da Comissão Europeia dos Direitos do

Homem (Estrasburgo); juiz do Tribunal Constitucional (2000-2004); juiz do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Vilenas Vadapalas

nascido em 1954; doutor em direito pela Universidade de Moscovo; doutor em direito pela Universidade de Varsóvia; professor da Universidade de Vilnius: direito internacional (desde 1981), direitos do homem (desde 1991) e direito comunitário (desde 2000) ; director-geral do departamento de direito europeu do governo; professor de direito europeu da Universidade de Vilnius, titular da cátedra Jean Monnet; presidente da Associação lituana de estudos sobre a União Europeia; presidente do grupo de trabalho parlamentar para a reforma constitucional relativa à adesão da Lituânia; membro da Comissão internacional de juristas (Abril de 2003); antigo perito do Conselho da Europa em questões relativas à compatibilidade da legislação nacional com a Convenção Europeia dos Direitos do Homem; juiz do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Küllike Jürimäe

nascida em 1962 ; diplomada em direito pela Universidade de Tartu (1981-1986); assistente do Procurador da República em Tallinn (1986-1991); diplomada pela Escola de Diplomacia da Estónia (1991-1992); conselheira jurídica (1991-1993) e conselheira geral da Câmara de Comércio e Indústria (1992-1993); juíza do Tribunal de Segunda Instância de Tallinn (1993 - 2004); European Master em Direitos do Homem e democratização, pelas Universidades de Pádua e de Nottingham (2002-2003); juíza do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Ingrida Labucka

nascida em 1963; diplomada em direito pela Universidade da Letónia (1986); inspectora do Ministério do Interior para a região de Kirov e a cidade de Riga (1986-1989); juíza do Tribunal de Primeira Instância de Riga (1990-1994); advogada (1994-1998 e Julho de 1999 a Maio de 2000); Ministra da Justiça (Novembro de 1998 a Julho de 1999 e Maio de 2000 a Outubro de 2002); membro do Tribunal Arbitral Internacional de Haia (2001-2004); membro do Parlamento (2002-2004); juíza do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Savvas S. Papasavvas

nascido em 1969; estudos na Universidade de Atenas (Ptychion em 1991); estudos de terceiro ciclo na Universidade de Paris II (DEA em direito público em 1992) e na Universidade de Aix-Marseille III (grau de doutor em direito em 1995); inscrito na Ordem dos Advogado de Chipre, membro da secção de Nicósia desde 1993; encarregado de cursos na Universidade de Chipre (1997-2002), conferencista em matéria de direito constitucional desde Setembro de 2002; investigador do Centro Europeu de Direito Público (2001-2002); juiz do Tribunal de Primeira Instância desde 12 de Maio de 2004.

Documento não oficial destinado aos meios de comunicação, que não compromete o Tribunal de Justiça.

Línguas disponíveis : todas as línguas oficiais.

*Para mais informações contactar Cristina SANZ MAROTO
tel. (00 352) 4303 3667 fax (00 352) 4303 2668.*

*Estão disponíveis imagens da audiência no programa "Europa por Satélite"
Comissão Europeia, Imprensa e Comunicação*

*L-2920 Luxemburgo, tel. (00352) 4301 35177, fax (00352) 4301 35249,
ou B-1049 Bruxelles, tel. (0032) 2 29 64106, fax (0032) 2 29 65956.*